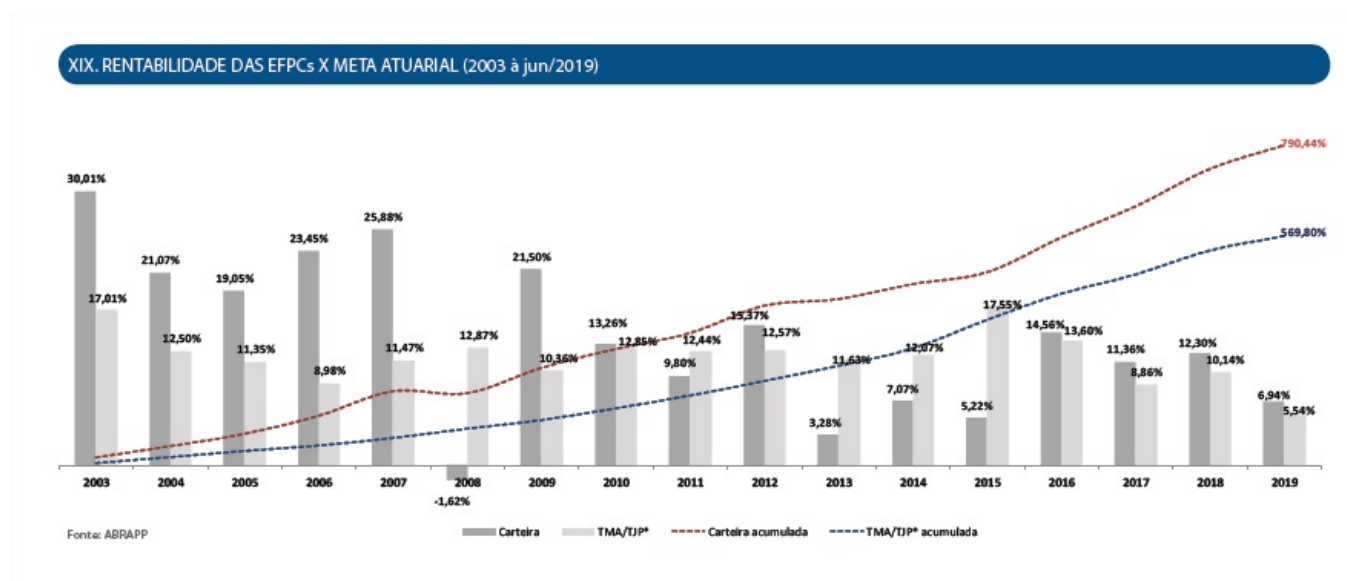


### **Sistema tem resultados positivos e solvência chega a 100%, segundo dados da Abrapp referentes ao primeiro semestre**

As entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) tiveram rentabilidade de 6,94% até junho, ficando acima da taxa padrão que foi de 5,54%, e acumularam R\$ 940 bilhões de ativos, o que representa 13,4% do PIB, no primeiro semestre de 2019. Os dados foram divulgados hoje pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), no 40º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, realizado no Transamérica Expo Center, na capital Paulista.

Quando considerado o longo prazo o resultado também foi positivo: a rentabilidade no acumulado (2003 a jun/19) foi de 790,44%, superior à meta atuarial do período, que foi de 569,80%.



A distribuição por tipo de aplicação no primeiro semestre mostra que a maior parcela dos investimentos está alocado na Renda Fixa, totalizando 74,0% em junho, somando R\$ 668,5 bilhões. Na modalidade Renda Variável os investimentos correspondem a uma parcela de 18,2%, com R\$ 164 bi.

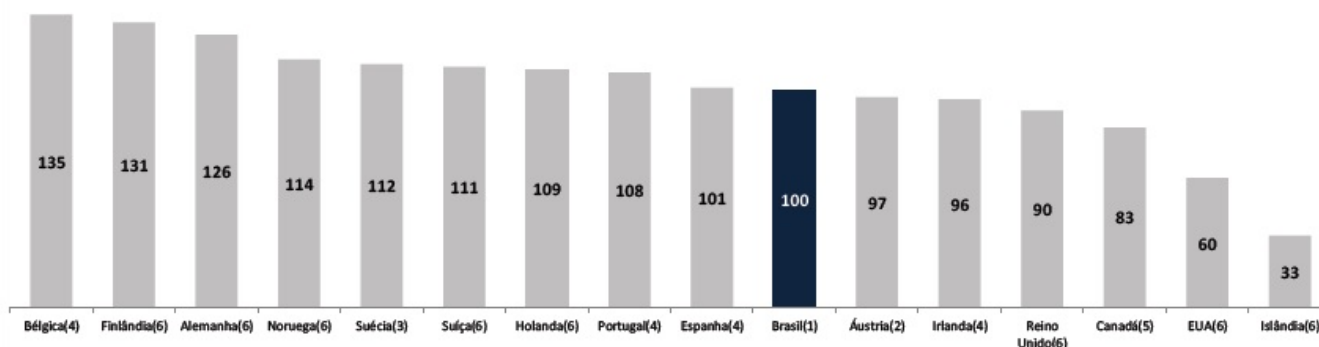
Solvência do sistema atinge 100%

Mesmo diante do cenário mais desafiador para os investimentos, o índice de solvência dos planos de previdência complementar fechada chegou a 100% em junho de 2019, compatível com padrões internacionais e superior a países como os Estados Unidos, Canadá e Reino Unido.

O índice de solvência representa a saúde financeira de um fundo de pensão. Isso quer dizer que ele indica a capacidade de honrar os pagamentos aos participantes no futuro.

## XXIII. INDICES DE SOLVÊNCIA - COMPARATIVO INTERNACIONAL

## Solvência (%)



1. ABRAPP - média ponderada dos planos BD (jun/2019); 2. OCDE - 2011; 3. OCDE - 2012; 4. OCDE - 2013; 5. Financial Services Commission of Ontario - 2015; 6. OCDE - 2017 (Pension Markets in Focus 2018).

**Valor médio supera R\$ 6,2 mil**

O total de participantes ativos das EFPCs supera 2,7 milhões e os assistidos chegam a mais de 857 mil, enquanto o número de dependentes fica acima de 3,9 milhões de pessoas.

O valor médio mensal da aposentadoria programada foi de R\$ 6,26 mil, segundo o levantamento, enquanto a média da aposentadoria por invalidez foi de R\$ 2,73 mil e o valor das pensões chegou à média de R\$ 2,96 mil.

Dos participantes ativos das EFPCs 64,6% são homens e 35,4% são mulheres. A faixa etária predominante na carteira é de 35 a 54 anos (34,4% homens e 18,8% mulheres). Entretanto, vale destacar também a faixa etária de 25 a 34 anos (15,7% homens e 9,0% mulheres).

**Fonte:** Tamer, em 16.10.2019